TEATRODOELECTRICO.COM

O ANEL DO UNICÓRNIO

UMA ÓPERA EM MINIATURA

Libreto **Ana Lázaro**
Música **Martim Sousa Tavares**
Encenação **Ricardo Neves-Neves**

60 MIN
M/6

Artwork: ©José Cruz

GLOSSÁRIO

PEQUENA EXPLICAÇÃO DE ALGUMAS PALAVRAS QUE SE PODEM ENCONTRAR NUMA ÓPERA

LEITMOTIV: Na verdade não é um cão alemão! O nome do cão de estimação da Tosca – Leitmotiv – – é na música, um **tema** ou uma **ideia musical** que aparece constantemente no decorrer de uma obra com o objetivo de associá-lo a uma personagem, objeto ou ideia.
O Leitmotiv ficou conhecido através de Richard Wagner, que aplicou de forma sistemática nas suas óperas.

TOSCA (Lê-se "Tóssca"! não "Tôsca"!) – É o nome de um melodrama de Victorien Sardou ("Sardou"! não "Sardinha"!), que foi adaptado para uma **Ópera em três Atos** por **Puccini**, com o Libreto de Luigi Illica e Giuseppe Giacosa. Estreou em Roma, a 14 de janeiro de 1900, quando ainda estava toda a gente empanturrada com os doces de Natal e com a quantidade de comida que se come na passagem de ano.

BEL CANTO (inspiração para o nome do nosso Bellini Bel Canto) - É uma técnica vocal que tem origem em Itália no início do século XVII. O BEL CANTO, como o próprio nome diz, tem como princípio a **"Beleza" da voz**: a sua plasticidade e perfeição. A precisão do timbre devia ser o objetivo primeiro do cantor, que demonstrava emoções através da sua flexibilidade e técnica vocais, amadurecida durante anos (como algumas bebidas de adultos!) e necessitava muitas vezes de décadas de estudo diário (décadas!) para um controle absoluto do "appoggio" ou controle da respiração!

FAUSTINA BORDONI (inspiração para a nossa Faustina Balão): foi uma grande cantora do período barroco (não só porque era grande, mas também porque cantava muito bem) e foi considerada uma das maiores divas da ópera de seu tempo. Faustina tinha uma grande rival, uma outra estrela dos palcos, a cantora Francesca Cuzzoni – dizem as más línguas que um certo dia andaram mesmo à bulha em cima do palco, durante um espetáculo e até tropeçaram no vestido uma da outra. Coisas que se contam...

ANDAMENTO & ANDAMENTO PRESTO O Andamento é o que determina o **grau da pulsação na música**, isto é, o ritmo a ser seguido. Essa pulsação é medida em **Batidas por Minuto (BPM)** e é feita, na maioria das vezes, por aquele objeto que marca o tempo: o metrónomo.
O Andamento *Presto* não é, ao contrário do que possa parecer, um molho italiano para esparguete. Presto é sim um termo em italiano que significa "rápido". É, portanto, uma indicação que significa "muito depressa". Com uma velocidade de 180 e 200 batidas do metrónomo por minuto.

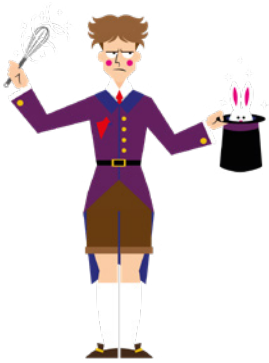
Outros exemplos de ANDAMENTOS: *Allegro* – rápido; *Allegro moderato* – moderadamente rápido; *Allegrissimo* – muito rápido, mais rápido que allegro! (Percebem a ideia?)

MAESTRO O Maestro é quem dirige a orquestra. No caso desta ópera, o Maestro (o Martim) também é o compositor da Música que se ouve. Está sempre a agitar os braços, mas não é porque tem uma melga enfiada nas mangas da camisa a fazer-lhe cócegas. É porque é através destes movimentos aparentemente amalucados, que o Maestro indica, por exemplo, a entrada de cada instrumento, o andamento da música ou até se as notas de uma melodia são para ser tocadas com suavidade e leveza, ou com vigor e intensidade! Por isso é que os músicos não tiram os olhos do Maestro enquanto tocam. É que se não seguissem todos o Maestro, seria uma grande salganhada!

PIANO / PIANISSIMO Estas são duas palavras que se estiverem escritas por baixo da Pauta, não se referem ao Piano que serve de mesa de jantar em casa do Pedro Patê. Mas sim à dinâmica música, ou seja, à intensidade com que cada nota é tocada. ***Piano*** e ***Pianissimo*** quer dizer que a nota é tocada ***suavemente*** ou ***muito suavemente***. (Mais ou menos como quando nos pedem para não falar alto para não acordar o pai que ressona no sofá!).

ARIA Palavra italiana que significa «ar». Peça musical cantada por um só cantor ou cantora e que narra os sentimentos da personagem sejam eles amor, ódio, etc. Normalmente é acompanhada pela orquestra e ocupa algum espaço no espetáculo (se fosse um animal seria por exemplo uma baleia ou um elefante).

CAVATINA É uma peça musical, mais pequena e curta, normalmente acompanhada por um só instrumento. Ocupa menos espaço na ópera (se fosse um animal seria por exemplo um rato ou um esquilo).



CARMEN A amiga a quem Tosca telefona durante o segundo Acto, é na verdade a protagonista da famosa ópera ***Carmen*** - do compositor francês Georges Bizet (com libreto de Henri Meilhac e Ludovic Halévy). ***Carmen*** estreou em 1875, em Paris, mas não foi um sucesso imediato. Na verdade foi considerada chocante e perturbadora. Bizet, que morreu tragicamente três meses depois da estreia, nunca chegaria a saber que anos mais tarde, ***Carmen*** viria a ser um sucesso e arrebatar pessoas em todo o mundo. Algumas delas, pessoas famosas, como o filósofo Friedrich Nietzche.

PARTITURA Uma partitura é como se fosse um texto, mas em vez de palavras, tem símbolos musicais. E o que se lê na partitura não é uma história, mas sim: Música! A linguagem musical é muito rica e dentro da partitura encontramos: notas, pausas, tonalidades, expressões...
Uma partitura musical é composta por uma pauta com 5 linhas e 4 espaços, e uma forma de escrita musical que pode ser usada para os diferentes tipos de instrumentos, tais como o piano, teclado, violão, guitarra, baixo, violino e até mesmo bateria.

PRIMA DONNA Não é a prima de ninguém em particular... Na Ópera é a cantora que representa o papel principal. O termo prima-donna ganhou importância no século XIX, na Era das grandes cantoras, estrelas de Ópera. Por vezes, essa posição era acompanhada de um certo vedetismo e estrelismo de muitas delas, e então a expressão italiana Prima-donna passou a ser usada para aquelas pessoas que se exibiam, cheias de vaidades e caprichos!

LORENZO DA PONTE O tetra-tetra-avô de Pedro Patê é Lorenzo Da Ponte! Lorenzo da Ponte foi um famoso libretista italiano (libretista é a pessoa que escreve os textos das óperas).
Escreveu óperas famosas compostas por Mozart! Uma delas é: ***As Bodas de Fígaro*** (não Fígado!), que conta a história de Fígaro e Susanna, que estão noivos e casam em breve.
A outra é Don Giovanni: a história de um nobre um bocado peneirento e com a mania que é charmoso como um verdadeiro gato (como o gato da Faustina Balão).

Co-Produtores LU.CA - Teatro Luís de Camões, Cineteatro Louletano, Centro Cultural Vila Flor, Centro de Arte de Ovar, 23 Milhas, Centro Cultural Malaposta, Culturproject e Teatro do Eléctrico
Media Partners Rádio ZigZag e RTP2

O Teatro do Eléctrico é uma estrutura apoiada por:

Teatro do Eléctrico
www.teatrodoelectrico.com

Mafalda Simões | Comunicação e Assessoria de Imprensa
mafalda.simoes.tde@gmail.com | 962 941 942
José Leite | difusão
jose.leite.tde@gmail.com | 918 092 769